

Fernando Pessoa

Evite-se sempre dar a uma casa estrangeira referências no nosso país. . .

Evite-se sempre dar a uma casa estrangeira referências no nosso país ou na nossa praça que não sejam bancárias. E mesmo as referências bancárias convém dá-las de um modo a que se pode chamar translato. Faça-se com que o banco local que nos conhece, e nos serve portanto de referência, transmita ao seu correspondente no país estrangeiro respectivo as informações que pode dar a nosso respeito; cite-se depois como referência o banco por intermédio desse seu correspondente. Deve sempre facilitar-se a consulta de referências, a não ser, é claro, que estas sejam falsas. Isso, porém, já não é comércio.

25-1-1926

Páginas de Pensamento Político. Vol II. Fernando Pessoa. (Introdução, organização e notas de António Quadros.) Mem Martins: Europa-América, 1986: 157.

1ª Publ. in **Revista de Comércio e Contabilidade**, nº 1. Lisboa: 25-1-1926.